



Dona Leda quer as moças servindo em creches e orfanatos

145 D. Leda: "Pior doença é má dentição"

Uma das principais sugestões de dona Leda Collor de Mello, 73 anos, mãe do candidato à Presidência Fernando Collor de Mello, para a plataforma política do filho é acabar com "a pior doença do brasileiro, a má dentição". Segundo dona Leda, é constrangedor ver as pessoas desdentadas do interior posando para fotos. "Agora botaram até aquele preto desdentado rindo na televisão", disse, referindo-se ao ator Tião Macalé, o que causou uma gargalhada geral na platéia do Teatro de Arena, onde ela, ontem, abriu a reunião de pré-lançamento do Movimento Popular de Reconstrução Nacional no Rio de Janeiro.

A mãe de Fernando Collor disse que é necessário fazer "um tratamento de nutrição" para acabar com os problemas dentários dos brasileiros. Mas ela ainda tem outra sugestão para o candidato: que ele institua o serviço militar obrigatório para moças, caso seja eleito. "Toda moça devia ter um ano de serviço obrigatório, em creches e orfanatos, para tomar conhecimento do

outro lado da vida", afirmou e foi aplaudida pela platéia composta por eleitores e colaboradores da campanha do candidato do PRN.

Antes de iniciar a reunião, dona Leda explicou aos jornalistas que resolveu trabalhar pela candidatura do filho porque vinha recebendo muitos telefonemas e convites para se engajar no movimento, que busca adesões e colaborações para a campanha de Collor de Mello.

Participar de uma campanha política não é novidade para dona Leda, que quando criança distribuía chapinhas de propaganda política do avô. "Essa minha vocação é antiga", contou. Depois, ajudou na campanha do pai, Lindolfo Collor, deputado e Ministro do Trabalho no governo Getúlio Vargas. Ele também fez campanha para o marido, Arnon de Mello, que foi governador de Alagoas. "Sou neta, filha e viúva de político", comentou, lamentando a falta de dignidade dos políticos atualmente.